



Harmonias do Coração de Maria

Cap. III. O Coração de Maria principio de nossa adopção.

Outra origem, embora menos frequente, acostuma ter a filiação adoptiva. A's vezes o coração compassivo de um esposo, ou de uma esposa que chora inconsolavel o seu consorte fallecido, a ternura e generosidade de dous conjuges sem successão, fazem com que estes dirijam um olhar compassivo ao menino desamparado orpham de pae e mãe, e que outra recommendação não se lhe acha do que a sua miseria. E' talvez uma nobre viuva que, movida a compaixão por ver a triste sorte dessa criança, olha-a com affecto maternal, desde logo começa a considerá-la como pedaço de seu coração. Veja-se, portanto, como a compaixão nella obrou a filiação adoptiva. Com tudo não foi a compaixão o que formalmente fez daquelle menino desprezado, um filho adoptivo; porque bem podia a mulher compadecer-se e não adoptá-lo por verdadeiro filho: naquelle olhar amoroso, olhar de mãe, estava incluída a adopção: de sorte que desde o mesmo instante se estabelece entre aquella mulher e o menino a terna e mutua relação entre mãe e filho.

Deste primeiro e essencial princi-

pio da adopção se deduz que os homens somos filhos de Maria pelo amor materno que nos professa. Mais ainda; se inquirimos a origem deste amor, acharemos não ser outro que a compaixão e a misericórdia. Nós, seres miseraveis, nenhuma qualidade tínhamos que pudesse obrigar a Maria a nos amar e considerar-nos como filhos, bem como nada podia recomendar-nos para que Deus com esse mesmo affecto paternal nos olhasse desde o alto dos céos. Deus compadecceu-se dos homens e amou-nos como Pae; Maria imitando as divinas misericórdias, sentiu no coração a mesma ternura em nosso favor e amou-nos como mãe. A mesma misericórdia, concebida em Deus e por Maria imitada, deu occasião a nossa filiação adoptiva, como filhos de Deus e como filhos da Virgem.

Antes porém que a misericórdia deixasse sentir os seus efeitos, tinha-se de realizar um grande sacrificio para a redempção do genero humano. Sem esta reparação da Justiça divina, Deus não podia olhar os homens com olhos paternaes, nem amá-los Maria com affecto de mãe. O sacrificio foi levado

a cabo: o Pae deu para a reparação o seu proprio Filho, segundo a natureza divina o a Mãe entregou este mesmo Filho, tambem seu, segundo a natureza humana. A entrega foi dolorosa: ambos entregaram á morte seu Filho natural, ambos o entregaram á morte mais infame. Mas não importa: Assim Deus amou o mundo que lhe deu seu Filho Unigenito. Tanto Maria amou o mundo que lhe deu o seu Filho Unigenito. Por meio deste sacrificio tão doloroso se reparava a Justiça divina, e Deus desde então podia já olhar-nos com affecto de Pae, bem como Maria com affecto de Mãe.

Ha duas differenças entre a adopção sobrenatural da parte de Deus e de Maria e natural adopção dos homens; uma na efficacia do affecto paternal ou maternal que nada communica da propria natureza ao filho adoptivo: na adopção sobrenatural o affecto paterno de Deus como primeira causa e o affecto materno da Virgem como segunda causa meritoria, communicam ao homem, bem que de um modo accidental, a natureza de Deus; isto é, que pela graça santificante que Jesus Christo e Maria com seus padecimentos nos mereceram, somos feitos semelhantes a Deus por natureza, e no espirito semelhantes á Virgem que nos adoptou como Mãe.

Outra differença consiste em que a filiação natural entre os homens não se consegue sem grandes dôres da mãe, ao passo que a filiação adoptiva toda é amor doce, terno affecto que não tem fel nem amargura de nenhuma especie, mas antes leva consigo grande doçura e consolo. Porém ai! Maria que pode ter por Filho Jesus Christo com ineffavel doçura e sem a mais leve dôr, não pode ter os homens como filhos adoptivos sem anegar-se num mar de amargura e de prantos indiziveis. De tudo isto se deprehende que o amor com-

passivo e o amor que soffre, fôram em Maria os dous elementos constitutivos de seu amor maternal aos homens. Tudo isto está dito numa palavra foi Mãe pelo Coração.

Revista da Semana

A nota predominante na vida interna do Brazil foi uma nota lugubre e plangente como o badalar candenciado do sino.

A morte ceifou com sua terrivel foice a vida do primeiro magistrado da Nação.

O exmo. sr. dr. Affonso Penna morreu por infecção gripal com algumas complicações, pneumo-gastricas: o attestado de obito diz ter sido uma gripe nevríte do pneumo-gastrio. Ha quem dá como causa mortis, o *traumatismo moral* pelos choques violentos, que o seu espirito soffreu, não bastante blindado para a duplicidade politica e suas consequencias. E' a primeira vez que a Nação estarecida contempla aberta a sepultura do Supremo poder em exercicio.

E' por isso que as suas ultimas palavras gravar-se-ão nos annaes da Republica como marco miliario que aponta ao futuro social. As palavras dum moribundo costumam synthetizar a vida ou as aspirações do seu espirito. Ellas foram: Deus Patria, Liberdade e Familia.

Essas palavras valem por todo um programma que o Dr. Affonso Penna envidou seus esforços para realizal-o.

Ellas são o testemunho fiel, diz Ruy Barboza, do seu derradeiro exame de consciencia quando o espirito já se lhe banhava na luz da eternidade, pela religião de seus paes cujo conforto acabava de receber com effusão.

Ninguem pode contestar ao pranteado morto, intelligencia, tino administrativo e especialmente patriotismo.

A vida do Dr. Affonso Penna teve parte saliente em quasi todos os principaes progressos da Nação nestes ultimos annos.

Minas Geraes lhe deve a bella capital de Bello Horizonte. As preoccupações continuas do seu espirito erão as redes ferroviarias que nesse periodo muito augmentaram.

Debruçados sobre esse cadaver prestando-lhe as devidas homenagens genuflexos cumpramos o nosso dever christão elevando no thuribulo da oração o incenso das preces e dos suffragios por sua alma. Descanse em paz.

—Nem pela morte de Affonso Penna abafaram se as vozes dos politicos.

A questão das candidaturas é posta a toda a hora em solfejos diversos. Sabemos que todos os partidos concedem ao marechal Hermes da Fonseca valor e competencia militar; mas repellem o nome que apresentou a convenção no dia 22 de Maio porque julgam que em assumpto semelhante deviam ir com maior consideração. A candidatura julgam uns militar, enquanto outros a defendem porque pensam que foi apresentada por civis e governará com a espada da lei.

Nós dizemos : a verdade ha de sahir das urnas !

O successor nato do Dr. Affonso Penna neste periodo que falta para terminar o quadriennio, é o vice-presidente Dr. Nilo Peçanha, que embora muito moço, iniciou a sua carreira politica com grande brilhantismo principalmente na presidencia do Estado do Rio, onde se revelou um grande administrador em tempo difficil.

O ministerio reorganizou se com elementos mixtos. Apenas continuam nas pastas respectivas o Sr. Barão de Rio Branco e o vice-almirante Alexandrino de Alencar.

Substituiram aos outros ministros os Srs. Leopoldo de Bulhões na Fazenda, Esmeraldino Bandeira no Interior, Francisco Sá na Viação, General Carlos Eugenio no ministerio da Guerra. Do ministerio transacto destaca-se o Sr. Miguel Calmon que iniciou a sua vida politica com obras que eloquentemente attestarão a sua intelligente actividade. Creou se o novo ministerio de Agricultura e pela renuncia do Sr. Antonio Prado foi eleito o Sr. Candido Rodrigues actual Secretario da Agricultura no Estado de S. Paulo. O Sr. Nilo Peçanha soube revelar na organização do ministerio mais do que intenção politica, vontade harmonizadora e intuitos alevantados e patrioticos. Veremos no futuro.

A politica do exterior anda com pequenos alarmes pela possivel retirada das forças internacionaes de Creta e occupação das tropas turcas, a questão de Marrocos que a Hespanha resolve pacificamente pelas vias diplomaticas, o discurso do Principe von Bulow que ameaça dimittir-se si o Reichstag não apoiar as linhas do seu programma economico, o escandalo que no parlamento italiano houve porque um Deputado atirou á face da marinha a infamia de não ter prestado promptos auxilios ás victimas dos terremotos de Messina.

Na politica internacional o facto culminante é o encontro provavel da Grecia e Turquia. A Grecia se julga superior na marinha e a Turquia por terra.

A posse é porém conquista do Direito e não imposição do trôar dos canhões.

Não parece completamente alheio a essa questão uma cordealissima entrevista realizada em Bjarko, nas costas da Finlandia, entre o czar da Russia, Nicolau II e o imperador Guilherme II da Allemanha.

Alguns jornaes pensam que nessa entrevista só e accidentalmente trataram da questão dos Balkans e da Polonia.

—Reataram-se as relações diplomaticas entre o Uruguay e o Vaticano.

Jackson, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguay, apresentou ao Papa as homenagens do presidente Williman.

Muito se espera dessas amistosas relações, desaparecendo em parte os boatos que corriam de perseguição religiosa na república do Uruguay.

—A sciencia vae estudando os phenomenos sismicos e os filhos da Egreja catholica não esquecem esses conhecimentos.

As observações do P. Alfani foram commentadas por todos os principaes jornaes.

O P. Maccioni inventou um aparelho que marca as ondas electro-magneticas que precedem aos terremotos. De forma que pelo novo instrumento, quatro ou cinco minutos antes do phenomeno sismico produzir-se, os moradores podem evitar uma funestissima catastrophe.

A Egreja... foi ella, a eterna inimiga da sciencia que... o inventou. Com vistas ao livre pensamento ! *Campinas—Junho, 1909*

Picapau.

CHRISTO NO JURY

O nosso Estatuto, copia *mutatis mutandis* do Estatuto Federal Americano, é a prova mais esmagadora da antithese dos costumes e das raças. O que para elles é um bem, para nós vem de ser uma calamidade. Claro está que nos restringimos ao caso vertente, porque não é nosso intuito fazer politica. E' obvio, pois, que a casaca de um homem não pôde ser occupada por um menino, sem que se lhe dê primeira mente os necessarios côrtes, que a reduza ás proporções do néo occupante.

Mas... quasi que fomos injustos, pois nada temos a dizer do legislador e sim dos

poucos recursos de hermeneutica juridica de alguns que a teem.

Digamos, pois, mais algumas palavras e terminemos estas considerações desde que não queremos ser prolixo.

Além do art 72 da Constituição Federal de 24 de fevereiro, nenhuma disposição existe em nossas leis que trate da questão discutida, a não ser a vontade popular em contraposição á interpretação de homens que provam nada poder fazer, ou peior, só fazer mal, quando não teem diante de si um regulamento em fórmula ou... um assessor...

Não existe aquelle que, tendo estudado o Direito Romano, ignore esta sentença: *Sci-ne leges non est verba earum tenere, sed vim adque potestatem*. Ora, o perjuro ao juramento solemne do gráu e á investidura sagrada da tóga, seriam evitados com a leitura simples d'esta conhecidissima sentença: E, assim, quem ler o art. 72 da Constituição Federal, deprehenderá *unicamente* que o legislador teve em vista isto:

Estabelecer o casamento civil, para que o Estado protegesse os multiplos interesses da familia organizada;

secularisar os cemiterios, como uma consequencia do § 3.º sendo nelles permitidos todos os ritos, tendo por limite a moral publica e as leis;

ministrar ensino leigo nos estabelecimentos publicos, ou não tornar obrigatorio o religioso.

não subvencionar igreja para não haver a *official*;

finalmente, não *auctorizar* perseguições por motivo de crença religiosa.

Parece até que o legislador, antevendo que *algum juiz incidisse neste ultimo dispositivo, deixou expressamente auctorizada*, no § 3.º, a liberdade das confissões religiosas poderem exercer *livre e publicamente* o seu culto...

Ora, bem queriamos saber onde esse magistrado achou a menor base para os seus escrúpulos personalissimos de intolerancia seccaria?

Ou nós não *vemos* ou elle não *enxerga*.

São bem velhas as palavras de Savigny:

« Interpretar uma lei é reconstituir o pensamento do legislador, nella contido ».

Como poderia esse juiz explicar ainda o seu acto si lhe lembrassemos o cançado preceito de direito: *não é licito distinguir*

onde a lei não distingue?

Elle pensou fazer uma plataforma judiciaria toda *smart*... Mas com ella applicou insólita bofetada á face de seus jurisdicionados catholicos, e com a maxima ingenuidade e franqueza! Neste caso.....

Veremos o seu procedimento quando elle tiver de acudir ás differentes faces do direito doutrinario e positivo. Que luminosas sentenças não sahirão d'essa penna soberamente justa e equitativa ao sondar o bárrathro da nossa legislação civil.

Vel-o-emos superior ás paixões dos grandes, quando, em regra, teem sido as partes ou seus procuradores que hão firmado a jurisprudencia.

Vel-o-emos tirar da sala do tribunal o retrato de quem esteja em plena influencia social ou politica, desde que lá não esteja como o não pode estar, em virtude de lei expressa...

Veriamos, emfim, tudo, si já não antevíssemos os resultados praticos de quem *como preliminar nega o seu ao seu dono*.

Duas palavras ao leigo noticiariista, que metteu o pé em terreno santo sem descalçar os tamancos.

Entende elle que a unica coisa que deve permanecer «insophismavel» é a neutralidade religiosa, desde que, *com o resto*, ninguém tergiversa. Esse pobre homem mostra que jamais entrou em um cartorio e, portanto, nunca teve diante dos olhos uma peça do processo judicial. Do contrario já mais se revoltaria contra tudo que é innocensivo, e não viria com uma boçalidade profanar esta vasta fonte do saber humano, tão vasta em seus dominios quão reduzida em seus termos—o Direito!

Papiniano, a honra dos jurisconsultos, amaldiçoará do além tão pernóstica perarção.

Que bella demonstração de fé civica e de consciencia republicana vem nos agora, de um dos pontos pouco avançados do Brasil!

Seja imitado o exemplo desse magistrado independente e seguida a attitude da população pacifica e respeitosa!!

Nós, apenas, diremos:

E' assim que se faz imprensa!

Para similhante acto, similhante elogio; que triste viverem em trévas! que dó inspira!

Saulo.

S. Paulo, 8 de Junho de 1909.



JACAREHY. — Igreja matriz.

Secção Recreativa

O protestante

(CONTOS SERTANEJOS)

Fazia um sol espantoso, um calor de derreter banhas, como dizem os meus amigos do sertão.

Quem escreve estas linhas, seguia, estrada fóra, por um chapadão sem fim, que ia para a cidade da Formosa da Imperatriz.

Ia fazer festa, em louvor do glorioso S. Benedicto, no arraial de Mestre d'Armas.

D'ahi a pouco, um tropel de animal, que vinha á redea solta, me prendeu a atenção.

Voltei os olhos e reconheci o fogueteiro da villa, o Souza, protestante.

—O' lá! Souza, você por aqui!

—Apre! reverendo, respondeu o fogueteiro; ha meia hora que estou galopando para ver se o alcanço.

—Então, vae á festa?

—E' verdade, fui convidado para fazer um castello de fogos e vou dias antes para não haver novidades.

Com pouco prazo chegámos ao sitio das Pyndahybas.

Era um logar bellissimo, num fundo aberto, claro e cortado por dois ribeirões,

que corriam marulhosos, quasi parallelos, aos lados d'uma vivenda elegante, toda branca e com barradas azulejas, por baixo.

A linda casa estava fechada e tristonha.

Perto, rezes muitas, buscavam a aguada.

Naquella legua em roda era a unica morada.

Que pena! disse o Souza, estava desesperado para chupar um cafésinho, e a Pyndahybas, fechada! *má raios!*..... e elle fechou os punhos em direcção á casa.

—O' Souza, perguntei eu, a sorrir, não tens medo da alma que dizem estar apparecendo nas Pyndahybas?

—Quaes almas, qual sombração, quaes carapuças, *seu* padre, retorquiu elle, estalando um muchôcho, eu cá sou protestante e só creio na biblia, conforme me ensinou o santo patriarcha Luthero.

Alma que vae não volta mais, é um ditado muito certo do povo.

—O' Souza sabes quem foi Luthero?

Foi um padre catholico que tinha feito os mesmos juramentos que eu fiz.

Quebrou, porém, seus juramentos, os mais sagrados, pisou aos pés a batina, deixou crescer a barba e a corôa, e tudo isso, sabe porque?

Por amor de uma jovem freira, que elle seduziu, e com quem amancebou se, vivendo e morrendo no peccado!!

Agora quer saber como morreu o padre Luthero? Morreu enforcado!!

—Enforcado!?

—Sim enforcado; ha poucos annos appareceu um livro que fez furor na Europa, escripto pelo sabio Majunke, no qual está provado que Luthero morreu enforcado, como seu digno irmão e collega, o padre Judas, o primeiro que vendeu a Jesus Christo.

Luthero estabeleceu a lei protestante na Allemanha, e na Inglaterra, quem plantou a lei nova foi Henrique VIII, o barba azul ingles, como o cognominou a Historia.

Casou se com sete mulheres e esquartejou todas sete.

O Souza respondeu me com uma gargalhada estrondosa. Elle ria se até chorar.

—Ora, *seu* reverendo, isso tambem é demais.

—Não acredita? p is eu lhe emprazo a quando chegar na villa pedir emprestado ao dr. Sancho Gualtes, o dictionario historico.

Procurará a palavra Luthero, e depois o nome Henrique VIII; e se convencerá de que o que estou a lhe fallar é a verdade.

Estavamos chegando na fazenda da *Papuda*. A proprietaria da fazenda dona Gundula, era uma excellente matrona sertaneja muito instruida e versada em varias linguas.

Lia muito e possuia uma excellente bibliotheca.

Depois de descançarmos e servidos refrescos, o Souza entabolou conversa serrada com a velha proprietaria.

—Então, dona Gundúla, dizem que nas Pyndahybas está apparecendo uma *sombração*?

—Homem, *seu* Souza, eu creio porque o Jeronymo, dono da fazenda, era atheu, como o senhor sabe, e agora está virado e até já vae assistir missas, cousa que elle nunca fez.

Largou a fazenda com medo, e a casa está fechada.

—Mas dizem que o retireiro do Jeronymo, o moço Abdias, vae muito por lá?

—Vae, mas só de semana em semana; assim mesmo vae sempre com algum companheiro, e só de dia, para tratar de alguma rez, com bicheira.

Ante hontem, um animal de sella, sumiu se daqui, e meu neto foi até lá, atraz do animal; pois, *seu* Souza, elle ouviu choro grosso, de criança pagã.

O Souza olhou para mim, e com a bocca cheia de riso zombeteiro:

—Mas, dona Gundúla, a senhora, uma mulher civilisada, acredita nessas caraminhólas?

—Meu caro senhor Souza, caraminhóla ou não, vou lhe contar o que corre na bocca do povo.

Vmcê. conheceu dona Pequetita?

—Muito, respondeu o Souza.

—Dona Pequetita, como vmcê. sabe, era a menina mais devota da villa, e quando ia á Egreja, o que acontecia muitas vezes, fazia garbo de levar sempre o rosario bem visivel.

Uma vez casada com o Jeronymo, um atheu dos quatro costados, nunca mais foi á Egreja e o marido jogou ao fogo os livros de devoção que ella tinha.

Nove mezes após o casamento, e *vesprando* o parto, ella pediu ao marido que quera ter o bom successo, na casa materna, na villa.

O Jeronymo, muito abofado com a lida da gadaria, começou a reluctar.

Afinal, o Jeronymo assentou de fazer as vontades da coitadinha.

Partiram.

Em caminho, no meio da chapada intermina, ella sentiu as dôres do parto.

Ao envez de apeiar se e procurar ter a criança, como Deus favorecesse, ella fez se de dura, encolheu o ventre, e sempre gemendo no meio de dôres horriveis, marchou até ao commercio.

O resto o senhor sabe.

A criança morreu no ventre, e a Pequetita igualmente succumbiu.

Varado um anno justinho, o Jeronymo casou se com a cunhada mais nova, a Magnolia e mudou-se para a villa.

Dizem que varias vezes a Pequetita appareceu a elle, com a mortalha sobre a cabeça e a criança nos braços.

—Por Deus! retorquiu o Souza, dando um murro sobre a mesa, eu desejava ver a *sombração*, dona Gundúla, para torcer-lhe o gasganete e por-lhe a calva á amostra.

Isso é algum pandego que quer comprar as Pyndahybas, na *bacia das almas* e faz isso para scismar o Jeronymo.

Acabamos a viagem em paz e depois de terminada minha missão, tomei o rumo dos penates.

Dias após, notei um movimento desuzado na villa.

Homens, mulherea, crianças, a correr, desabaladamente e grupos e mais grupos a formarem-se no largo do Rozario.

Indaguei, curioso, de alguém que corria:

—Mas o que é isso?

—E' o Souza, respondeu-me o interpelado, que está a morrer.

Tomei o chapéo e a capa e precipitei-me para o *ubi* do homem dos foguetes.

Deitado numa rede cuyabana, pallido, da côr da cera da terra, como se já fora pasto dos vermes, a tremer, parecendo tomado das malleitas, o Souza delirava.

(*Conclúe*).

SECÇÃO EDIFICANTE

Em honra do sr. Affonso Penna.—A Patria brasileira está ainda coberta de luto. Um de seus filhos—o dr. Affonso Penna—que com tamanho acerto dirigia os destinos da Nação, acaba de descer ao sepulcro, victima de uma doença que em menos de quatro dias acabou com sua preciosa existencia.

E' o primeiro presidente da Republica que morre no exercicio de seu cargo.

O finado era catholico practico. Todos os domingos e dias santos o povo de Rio de Janeiro via seu primeiro magistrado na matriz da Gloria ouvindo missa acompanhado de sua familia. A Irmã Paula declarou que havia recebido dos bolsos particulares do fallecido Presidente, avultadas quantias, com as quaes levantou e sustentava o Dispensario onde vivem amparados pela caridade christã muitos velhos desamparados.

E' certo que na ultima enfermidade o dr. Affonso Penna, devido á rapidez da molestia, não pôde receber os ultimos sacramentos; temos porém provas que demonstram ter sido o fallecido Presidente um catholico que, se não envergonhava de sua fé.

Quando ha pouco, foi inaugurar a estrada de ferro São Paulo Rio Grande, combinou com o exmo. sr. bispo de Curytiba para ouvir missa—o que causou admiração a varios dos que o acompanhavam.

Durante sua presidencia, a religião catholica exerceu com ampla liberdade, seu culto e nada foi capaz de perturbal o.

O salão do palacio presidencial transformou-se em capella ardente, celebrando missa o exmo. sr. Vigario Geral do arcebispado do Rio de Janeiro e assistindo a tão solemne acto, o emmo. sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde, o Governo em pleno,

o Corpo diplomatico e consular, funcionarios civis e militares e tudo quanto ha de selecto na Capital da Republica.

O enterro do finado Presidente foi uma verdadeira apoteose.

Todas as forças da Capital formaram em longas fileiras do Palacio até o cemeterio, tendo-se juntado ás forças nacionaes, um contingente de marinheiros hespanhóes da corveta de guerra «Nautilus» actualmente ancorada em nosso porto.

Esse acto de gentileza da nação amiga foi muito gabado pelo imprensa toda do Paiz.

Em todos os Estados o governo celebrará exequias funebres em suffragio da alma do piedoso e sabio estadista Dr. Affonso Penna.

As ultimas palavras deste grande homem foram: «Deus, Patria, Liberdade e Familia». Descanse em paz o illustre mineiro honra de toda a Republica brasileira.

Um Cardeal no carcere.— Multiplicam-se com frequencia os feitos heroicos dos grandes dignatarios da Egreja em favor dos pobres filhos do povo. Não ha muito noticiamos a visita do emmo. sr. Cardeal Mercier, primaz de Belgica, aos operarios com os quaes comeu numa mesma meza. Esse acto foi publicado por toda a imprensa, merecendo de todos grandes elogios.

Hoje temos um outro exemplo semelhante. O emmo. sr. Cardeal Respighi, vigario de Sua Santidade, foi no dia 30 do passado mez de Abril no carcere *Regina Coeli* de Roma onde administrou os sacramentos da confirmação a varios presos aos quaes deu tambem a sagrada communhão. O eminentissimo Purpurado não se dedignou de entrar na prisão e lá dirigir áquelles infelizes sua auctorizada palavra.

A' sahida do Cardeal as tropas italianas tributaram ao emmo. Purpurado honras militares.

Apostolado da imprensa.—Existe em Hespanha uma sociedade cujo fim é espalhar bons livros para contrabalançar os effeitos da imprensa impia e pornographica. O resultado é suggestivo e animador.

Durante o anno passado, o «Apostolado da Imprensa» imprimiu 128.000 exemplares de obras novas e reimprimiu 280.000 de outras já publicadas.

O numero de opusculos impressos foi 266.000, dos quaes foram distribuidos . . . 104 375 aos hospitaes, carceres, fabricas e outros estabelecimentos.

O numero de opusculos impressos des-

de a fundação do «Apostolado» foi de . . . 1.898.302 exemplares.

Eis ahí uma obra de reconhecida importancia entre nós e que deveriamos quanto antes imitar.

Da protestante Inglaterra. — Na culta e progressista Inglaterra a sociedade Ibero-Americana celebrou ha poucos meses seu XIX anniversario. Como é de praxe, houve lauto banquete, ao qual assistiram nada menos de 320 representantes. Uma das primeiras coisas que fizeram aquelles cavalheiros, antes de começar a refeição, foi responder á benção que deu á mesa o rymo. sr. P. Frei Domingos Ostendi, provincial dos Carmelitas.

Entre os assistentes viam-se o Lord Maior ou seja o Presidente da Camara Municipal de Londres e seu capellão que em todos os actos officiaes o acompanha.

Isto, dirão lá com os seus botões muitos dos nossos leitores, practica-se na atrazada Inglaterra, cá seria o cumulo do ridiculo.

Restituição. — Roubaram a um individuo de Ferriers (França) a quantia de 30:000 francos.

Como a quantia não era para se perder assim de mão beijada, o bom do homem procurou, procurou mas não encontrou o ladrão.

D'ahi a algum tempo inesperadamente foi-lhe restituída.

Perguntava certo jornal ao narrar o facto: Em nome de que moral se fez essa restituição? Seria em nome da Moral sem Deus?

Não, podemos dizer com toda a afoiteza: foi o temor do Supremo Juiz que obrigou o ladrão a despojar-se do que antes tanto cubicara: a Moral sem Deus é um espantalho que a ninguem assusta.

Discurso de um general francês. — A Irmã Thereza recebeu do governo maçonico francez a cruz da Legião d'Honra pelos seus serviços prestados á patria.

As insignias respectivas foram-lhe entregues na praça de Hanol (Tonkim), no centro da qual levantaram um estrado destinado ao general e seu estado maior.

Quando tudo estava prompto para a cerimonia, um ajudante de campo foi buscar a Irmã que estava ao lado de um soldado a quem faziam uma operação.

Recebida pelo general, subiu ao estrado no meio das acclamações do povo e dos militares, e então o mesmo general declamou o seguinte discurso:

«A Irmã Thereza contava apenas 29 annos quando foi ferida por uma bala no momento em que prodigalizava os seus cuidados a um ferido na Batalha de Balaklava.

«Em 1859 nos campos de Magenta, uma bala de metralhadora prostrou-a quando se achava a frente da primeira linha de combate. Posteriormente assistiu ás campanhas na Syria, China e Mexico, e se d'aqui sahio illesa não foi por não se expôr ás balas inimigas.

«Em 1870, em Reischoffen, foi levantada ferida e coberta de sangue de entre um montão de couraceiros mortos.

«Todos estes feitos heroicos foram coroados por uma das acções mais illustres que a historia regista. Uma granada cahe no meio da ambulancia confiada aos seus cuidados, mas não rebenta immediatamente. Um momento mais e a explosão mataria os muitos feridos que alli se achavam em tratamento. Então ella heroicamente tomou a granada em seus braços e com o sorriso nos labios animando os feridos, que gelados de espanto a contemplavam, correu até uma distancia de 80 metros. Ao conhecer que o projectil ia rebentar, lançou-o no chão e não podendo escapar a tempo ficou ferida e coberta de sangue. Acudiram-lhe mas ella com o seu habitual sorriso, dizia: *Não se assustem, não é nada.*

«Apenas restabelecida, voltou a cumprir a sua missão no hospital d'onde acaba de chegar conduzida por este official.»

Bem merece pois esta heroica religiosa a Cruz de Legião de Honra. Em nome pois do governo da Republica, acceitae esta insignia de honra. (Muito bem; aplausos prolongados)

PIUS



SÃO PAULO. — Maria Martins Coelho agradece ao Purissimo Coração de Maria a graça de ter sarado de uma inflammação que padecia nos olhos.

— Uma devota manda 2\$000 por um favor alcançado.

— André Lage agradece o emprego que alcançou V. L. B. para seu filho. Envia 5\$000 para o culto do Santuario.

CHRISTINA (Est. de Minas).—Uma devota do Purissimo Coração de Maria agradece a Nossa Senhora ter sido feliz na collocação de seus filhos. Remette 5\$000 para tomar uma assignatura da revista *Ave Maria*.—Correspondente.

VARGEM GRANDE (Est. de Minas).—A exma. sra. d. Maria P. Leite agradece a Nossa Senhora varios favores que lhe tem alcançado, entre elles o de ter sido feliz no dar á luz Envia 5\$000 para reformar sua assignatura. Correspondente.

ESTAÇÃO DE S. BENTO.—Peço publiqueis na *Ave Maria* que pedi e obtive do Coração Immaculado de Nossa Senhora ter sarado um meu filho de uma febre. Grattissima, cumpro a promessa. Amalia Rodrigues de Castro.

CAMPINAS—A exma. sra. d. Malvina Corrêa Dias toma uma assignatura e agradece varios favores obtidos da bondade maternal do C. de Maria.—Correspondente.

SÃO CAETANO DE VARGEM GRANDE (Est. de Minas) A exma sra d. Maria Magdalena de Freitas agradece ao Coração de Maria uma graça que alcançou em favor de sua mãe. Penhorada por esse favor toma uma assignatura e manda accender duas velas.

— Em acção de graças por ter recebido do Coração de Maria um favor importante, a exma. sra. d. Francisca Pereira Junior assigna a *Ave Maria*.

—D. Julieta Pereira Gomes e Aristides Pereira Gomes agradecem diversos favores alcançados do Coração de Maria.—Correspondente.

S. PAULO.—R. L. alcançou que uma pessoa de sua amizade, que ha tempos soffria muito conseguisse o allivio de sua dolorosa enfermidade e que uma outra pessoa gravemente doente sarasse. Devido á protecção de Nossa Senhora alcancei o que pedi. Faço pois ha publicação na bella *Ave Maria*. — André Lage.

STA. RITA DE SAPUCAHY (Est. de Minas).—A exma. sra. d. Marietta Bastos manda celebrar uma missa em suffragio da alma do P. Vito e em acção de graças por ter obtido uma graça importante.—Correspondente.

OURO FINO.—Peço rezeis uma missa no Santuario, para o que vos remetto a devida importancia por ter recebido de Nossa Senhora a graça de ter sido feliz no dar á luz —Italvina Borbedo.

BRAGANÇA.—A exma sr. d. Vitalina da Silveira toma uma assignatura da *Ave Maria* agradecendo a Nossa Senhora diversos favores recebidos.

LENÇÓES.—No dia 21 de Março do corrente anno tive a felicidade de vêr minha filha Palmyra atacada de uma molestia incuravel, livre dessa enfer-



Sr. Antonio de Almeida Cabral

2.º Secretario da Academia de São Miguel de Campinas.

midade Apesar de estar já desenganada dos medicos recorri com viva fé ao Coração de Maria e logo experimentei os efeitos de sua poderosa intercessão Publico este favor conforme prometti.—Joaquim Mendes de Carvalho.

SARAPUHY.—Venho agradecer penhoradissimo ao Coração de Maria e ao glorioso São José o favor de ter sarado de dois incommodos que soffria ha muito tempo. Remetto 2\$ para o cofre do Santuario conforme promessa.—A. C. M.

TATUHY.—Remetto-lhe, Sr. Director, 5\$ para tomar uma assignatura da *Ave Maria* e mais 2\$ em cumprimento de uma promessa que fiz ao dulcissimo Coração de Maria quando meu filho Isolino esteve sofrendo de compinge da qual felizmente esta já livre. Peço a publicação deste favor na revista.

Flosipa Maria da Conceição.
RIO DE JANEIRO.—Devido á perda de meu marido os soffrimentos foram tantos que fiquei muito doente com fraqueza cerebral, sentindo grandes perturbacções que parecia enloquecer. Em tão grande afflicção recorri ao bondosissimo Coração de Maria fazendo-lhe uma novena e prometendo-lhe publicar o favor se ficasse boa. A Santissima Virgem foi tão misericordiosa que me concedeu o favor que lhe pedi, ficando completamente boa, Cumpro pois minha promessa pedindo-vos, sr. Redactor que publiqueis

esta graça na bella revista *Ave Maria*.—C. J. M.

TAQUARA (Est. do Rio G. do Sul).—As exmas. sras. dd. Maria José Holmer e Bernardette Fialho de Vargas agradecem penhoradas uma graça alcançada pelo Coração Immaculado de Maria.—P. Henrique Rech.—Correspondente

AVARÉ.—A exma. sra. d. Perpetua Prates agradece ao Coração Immaculado por uma graça que obteve de sua bondade maternal envia 5\$000 para o cofre do Santuario.

STO. ANTONIO DA CASA BRANCA.—(Est. de Minas) Quando estive ultimamente enferma não me desamparou o Coração Immaculado de Maria a quem recorri com viva fé. Peço p'is reformar minha assignatura da *Ave Maria*.—Maria Joanna Machado

SABARÁ (Est. de Minas)—Muito agradeço ao Coração de Maria a graça que me concedeu restabelecendo-me de um incommodo que soffria ha 22 dias. Mando 5\$000 a fim de ser rezada uma missa no Santuario em acção de graças.—Agostinho Nunes de Faria.

ITAJUBÁ (Est. de Minas)—Augusto Salomão agradece ao glorioso São José ter sarado um seu filho. Manda 2\$000 para seu altar, além de outra pequena esmola e pede a publicação.—Correspondente

SANTA RITA (Est. de Minas).—Penhoradissimo venho agradecer por meio da conceituada revista *Ave Maria* uma graça a mim concedida pelo Sagrado Coração de Maria.—Um assignante.

—D. Albertina de Almeida assigna a «Ave Maria» e D. Minervina de Almeida manda celebrar uma missa em suffragio da alma do P. Vito por terem conseguido diversas graças de Nossa Senhora.

Correspondente

ESTACÃO DAS CABRAS.—A exma. sra. d. Daria Faria Castanho manda 10\$ sendo 5\$ para ser celebrada uma missa no Santuario por uma graça alcançada e 5\$ para tamar uma assignatura da bella *Ave Maria*.—Leonilla dos Santo Rangel.

CAMPINAS.—Achando-se meu irmão em estado gravissimo e temendo não alcançasse receber os Santos Sacramentos recorri ao Veneravel P. Antonio Maria Claret pondo ao pescoço do enfermo uma reliquia deste Veneravel servo de Deus. Fui logo atendida, estando agora meu irmão restabelecido. Mando esses 5\$ para ser celebrada uma missa.—Leonilla dos Santos Rangel.

—Estando um doente em estado afflictissimo recorri ao Sagrado Coração de Maria rogando pela conversão do doente. Fui ouvida, pois elle recebeu com grande fervor os santos sacramentos.—A mesma.

—Uma Filha de Maria vem agradecer ao Coração de Maria o feliz exito que teve em seus exames um seu sobrinho. Renova sua assignatura, conforme promessa.

Secção de controversia

III A missão e os missionarios do jornalismo

A lei da evolução avassalou as instituições modernas.

Muito embora erradamente ha quem applica essa lei não somente aos factores sociais senão aos factores religiosos mas tambem.

O jornalismo, efflorescencia da arvore

amadurecida do espirito humano e symptoma de revivescencia social, havia por força de crescer com a expansão da vida moderna.

E como são maravilhosos os crescimentos do jornalismo!

Ha uma estatistica moderna que faz attingir a 140.276 o numero actual. Esse numero accusa, segundo essa mesma estatistica, 130 milhões de exemplares. Baunard contava apenas em Paris pela metade do seculo transacto 26 folhas diarias, emquanto hoje os jornaes parisienses alcançam a fabulosa cifra de 3.500, sendo nos departamentos 4.051.

Em 1831, affirma «La Presse Universelle», havia na Belgica 31 jornaes, e em 1903 contavam-se 1,509, segundo o attestado de Le Nouveau Precurseur d'Anvers.

Hoje ha na Inglaterra 2.500 jornaes diarios, emquanto em 1845 só havia 14 diarios.

Austria tem hoje 3.329 jornaes. Russia possui 1.400 jornaes.

O sr. Creado Domingues accusa na Hespanha hoje 1.337.

America está perfectamente imposta da necessidade do jornalismo. E' por isso que se impõe sacrificios extraordinarios para o desenvolvimento do jornalismo.

Estados Unidos de Norte America, que é a Republica dos grandes feitos, e como que o paiz dos encantos, onde tudo quanto é progresso floresce, possui um jornalismo desenvolvido, pois attinge a somma total de 22.312 jornaes.

A Republica do Brazil, que venera com verdadeiro culto todas as instituições que nos Estados Unidos encontram decidido a poio, conta os grandes jornaes fazendo competencia aos orgãos mais notaveis da opinião.

Rio de Janeiro ufana-se com os grandes jornaes O Paiz, Correio da Manhã, Jornal do Brazil, Imprensa, e principalmente o Jornal do Commercio.

O Estado de S. Paulo que vae na vanguarda do progresso dos Estados da Federação, ostenta os jornaes de grandes formato Estado de S. Paulo, São Paulo, Commercio, Correio Paulistano, Diario Popular, Gazeta e Platéa.

«O Estado de S. Paulo» e o «Jornal do Commercio» que respectivamente são os mais lidos, este na Capital Federal e aquelle em S. Paulo, não pódem aliás nem comparar-se aos principaes jornaes europeus no numero de leitores, embora estejam dotados de todos os melhoramentos modernos.

O jornal Le Petit Parisien tira por dia milhão e meio de exemplares.

Ha muitos jornaes que tem uma tiragem de um milhão de exemplares.

Esses algarismos provam a importancia dessas boccas de fogo que diariamente lançam seus terriveis projectis feitas ideas e palavras sobre a torrente da opinião publica.

P. FRANCISCO OZAMIS. C. M. F.



Correspondencia.

Sertãosinho

Teve lugar, conforme fóra anunciado, no dia 6 do corrente, o encerramento do mez de Maria nesta cidade.

Desde cedo era grande a agglomeração de fieis, sobretudo nas immediações da Matriz, os quaes anceiavam pelo inicio das funcções.

A primeira missa, celebrada ás 8 horas da manhã e communhão teve concurrencia fora do commum, notando se especialmente pessoas de fóra da cidade.

A's dez horas, em presença de enorme assistencia, teve lugar a missa solemne, sendo celebrante o revmo. P. Thierry de Albuquerque, vigario da Parochia.

Ao *Gloria*, grande quantidade de foguetes subiu ao ar, repicando os sinos festivamente.

Durante o resto do dia houve movimento no largo da Matriz e immediações, até que ás 4 horas da tarde desfilou imponente procissão que percorreu as ruas da cidade com enorme acompanhamento.

Os andores, ricamente ornamentados, apresentavam aspecto deslumbrante.

A'entrada da procissão foi a Virgem Mãe dos Homens coroada por duas innocentes creanças, emquanto outras cobriam-n'a de petalas de rosa.

Em seguida teve lugar a benção do SS. terminando assim a bella festa religiosa,

—Durante os ultimos dias esteve o templo ricamente illuminado por cerca de 300 lampadas multicores que davam idéa dum verdadeiro paraíso.

Esse trabalho, que foi grandemente apreciado, recommenda sobremaneira os snrs. Horacilio e Francisco Martins, electricistas da Empreza desta cidade.

—Terminando, não podemos deixar de elogiar as exmas. festeiras pelo modo galhardo com que se desempenharam da dif-

ficil commissão que lhes havia sido dada e especialmente ao distincto vigario, P. Thierry de Albuquerque, a cujos esforços se deve a realisação dessa festividade.

Sempre existindo tamanha bõa vontade, estamos certos que logo se realizarão outras festividades religiosas em nossa Matriz, facto que ha muito se não verificava.

N. B.—Foram começadas as ladainhas de Santo Antonio no dia 8 de Junho pela irmandade do mesmo santo; será a festa no dia 20, composta de alvorada, missa solemne e procissão.

Desde 5^a feira até Domingo haverá pratica pelo Revmo. P. Thierry Albuquerque Vigario da Parochia.

Villa Bella

No dia 13 do corrente realisou-se a festa do Divino E. Santo, cujo zelador foi o Prof. Antonio Primo, que muito satisfaz, não só pelo lado religioso, como pelo profano, pois que fez tudo quando estava em suas forças para bem solemnisal-a. Houve missa cantada, sabindo em seguida pomposa procissão, destacando se dentre os andores o da Virgem da Conceição, adornado artisticamente com uma lyra de flores, trabalho este de apurado gosto das Exmas. Snras. Das. Maria A. de F. Oliveira, Cherubina Freitas e Juventina Freitas. Egualmente sobresahiu o da Padroeira, cujo trabalho foi devido á Exma. D.^a Antonia Carmira de Freitas.

No mesmo dia, pelas tres horas da tarde o Rvm. Vigario, acompanhado pela banda de musica do Maestro Manoel Mattos, que se prestou gentilmente para esse fim, benzeu a Imagem do Senhor Crucificado na residencia do Prefeito municipal Joaquim Epaminondas, que, á iniciativa sua, foi collocada na sala do Tribunal do Jury.

Foram paranympnos a Exma. Snra. D.^a Maria A. de F. Oliveira e o illustre Inspector escolar Sr. José Carneiro da Silva, que se acha entre nós com sua Exma. Familia, tendo sido convidado pelo Exmo. coronel Manoel Góes Moreira, na qualidade de Juiz de Direito substituto.

O Paranympo, acceitando o convite, fez uma brilhante allocução referente ao acto, provando assim o seu espirito altamente religioso, mostrando pelas suas delicadas e fluentes phrases, suas nobres qualidades, e agradecendo penhorado a honra que lhe deram. Fallaram em seguida o Sr. dr. Carlos Pereira, distinctissimo Promotor Publico desta Comarca, que em phrases eloquentes provou os seus sentimentos catholicos e civicos.

Tomou então a palavra o jovem Vicente

de Paulo Silvado Alvarenga, que também aqui se acha.

As suas palavras cheias de flores, produziram no coração do selecto auditorio uma indizível satisfação, pois que o seu discurso recamado de perolas religiosas e historicas, captou aplausos dos presentes. Usou também da palavra o Prefeito Municipal, que agradecendo a gentileza e o espirito religioso dos presentes, terminou dirigindo uma supplica á Jesus crucificado, pedindo que derramasse suas bênçãos e graças sobre o povo Villabellense.

Ao terminar, o orador teve os aplausos da assistencia, visto como as suas palavras, demonstrando a sua verdadeira fé catholica calaram no espirito dos presentes. O andor, muito bem ornado, foi conduzido por quatro senhoritas trajadas de branco, que levavam lindos ramalhetes de flores naturaes os quaes foram depositados aos pés do Crucificado.

Abrilantaram a solemnidade os senhores Coroneis Góes Moreira e Serafim Sampaio; o vice Presidente da Camara Sr. Manoel Souza, Sr. João Gaia, vereador secretario e muitos outros distinctos cidadãos; as senhoritas Christina Espinhel, Druziana Fazzino e Maria Neves, recitando estas apropriadas e brilhantes poesias.

Foi, finalmente, uma cerimonia solemnemente commovedora.

Villa Bella, 14 de Junho de 1909.

CORRESPONDENTE.

Secção de interesses sociaes

Anglia docet.....

Mas de uma vez nos temos referido á Inglaterra onde se cultiva com amor e se practica de veras, a verdadeira liberdade civil e religiosa.

Hoje temos a acrescentar um facto que é assás eloquente para que o deixemos passar em silencio.

Inglaterra acaba de dar uma esplendida lição a todos os paizes onde a liberdade dos cidadãos é mais apregoada e menos comprehendida, sobre tudo no que diz respeito á manifestação das crenças religiosas.

Esta nação desde o movimento religioso originado nos escandalos e violencias de Henrique VIII, encontra verdadeiras nodos na sua historia e particularmente no que se refere ás perseguições de character religioso. Haja vista á Irlanda tenazmente per-

seguida unica e exclusivamente pelo seu amor a Roma. Hoje porém que a evolução e o proprio governo ergueram a Inglaterra, de modo a ser considerada a primeira de entre as potencias de primeira ordem, a liberdade civica melhor do que em qualquer parte encontra também alli a comprehensão mais nitida e a realização mais completa.

O Congresso eucharistico do anno passado foi antes de tudo para os catholicos inglezes, uma orientação das ideias liberaes de que estão possuídos.

E' certo que houve varios incidentes; mas esses partiram da comprehensão algo arbitraria que se quizera dar a alguns pontos da lei que por outro lado parecia colidir com as permissões concedidas para a livre manifestação dos catholicos.

O Parlamento interessou-se em esta collisão instado pela influencia dos catholicos que actualmente constitúe um partido assaz influente.

Proposições de lei approvadas,

Na Camara dos Communs, ou dos Deputados, travou se renhida discussão a respeito da lei de 1827 que lhes prohibe aos catholicos exercer altas funcções reaes.

Posto á votação nominal, ficou approvedo por 130 votos contra 123, o seguinte projecto:

Os catholicos de aqui em diante têm direito a ascender aos dois lugares que pelo acto de emancipação de 1827 lhes eram interdictos; poderão pois ser nomeados Lord Chancellor de Inglaterra e vice rei de Irlanda.

Explendida victoria das Ordens Religiosas.

Depois de obtido este esplendido triumpho, os deputados catholicos apresentaram ao Parlamento mais outro projecto referente ás Ordens Religiosas.

Banidas pelo protestantismo nenhuma Ordem ou Congregação religiosa podia estabelecer-se no Paiz. Sem embargo ás occultas foram entrando com grande jubilo dos catholicos e raiva dos *mansos* protestantes que por todos os meios impediam seu desenvolvimento.

A questão pois tratou-se no Parlamento e depois de prolongada discussão, o Congresso aprovou o seguinte artigo:

As Ordens religiosas que existem em Inglaterra sem auctorisação legal, serão providas com esse titulo e auctorizadas a possuir e adquirir bens.



DR. NILO PEÇANHA

NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA.

Chamado pela Constituição assumiu o Governo da Republica no mesmo dia da morte do Dr. Affonso Penna, o Dr. Nilo Peçanha, prestigioso chefe republicano.

Sua Excia. é natural de Campos (Estado do Rio) e desde os seus mais verdes annos milita na politica pela qual sente verdadeira paixão.

Aos 21 annos era um propagandista terrivel da Republica, cujo advento elle saudou como a realização de seus sonhos mais queridos.

Collaborou na Assembleia constituinte de seu Estado em 1889, occupou a cadeira de senador em 1903, occupando nesse mesmo anno a cadeira presidencial do Estado de Rio. Foi nesse cargo que revelou os dotes extraordinarios de verdadeiro estadista livrando o povo do pessado onus que pesava sobre elle.

Batejado pela opinião, seu nome foi escolhido em 1906 para occupar o cargo de vice-presidente da Republica junto com o Dr. Affonso Penna, tão cedo roubado aos carinhos da Nação.

Com a morte deste, o Dr. Nilo Peçanha tomou conta da Presidencia que occupará até 15 de Novembro de 1910.

Os primeiros actos de seu governo já tem causado excellente impressão em todos os animos e na escolha de seus ministros tem revelado um tacto admiravel.

Fazemos votos pela prosperidade do governo do novo Presidente

E' a maior bofetada que a protestante Inglaterra podia dar á França, cujo governo teima ainda em perseguir as Congregações religiosas.

Outra bofetada dada ao protestantismo.

Tambem para os protestantes o Congresso britânico reservou uma boa parte de seus trabalhos. E foi a melhor sem duvida. E' bom que os nossos irmãos separados de por aqui, ouçam bem para que doravante não nos venham repetindo o mesmo estribilho.

O rei de Inglaterra no dia de sua coroação jurava perseguir o culto dos santos cujas cerimoniaes elle acoimava de blasfemias e idolatrias (como os nossos protestantes do Brazil).

O Congresso pois votou o seguinte projecto de lei que acabará para sempre com essa infamia. Diz assi o referido projecto:

O rei no dia da coroação, não repudiará como blasphemias e idolatrias, o culto dos santos; jurará simplesmente manter a religião reformada.

Ficou pois desta sorte reconhecida a situação official dos catholicos na Inglaterra. Elles, unidos, irão mais tarde á conquista de todos seus direitos que um dia lhes tirou o feroz protestantismo. A verdade porém é como o sol, varre as nuvens que lhe estorbam o passo e depois brilha sosinho na amplitude do firmamento.

Republica sem Deus.

Tem-se como ponto de fé o valor da eloquencia dos numeros. Já que assim o querem, não resistimos á tentação de argumentar com elles, para ao mesmo tempo convidarmos os nossos propagadores da *ideia redemptora* a partirem esta noz nos dentes. Segue em numeros o argumento das despesas no ministerio francez dos ultimos oito annos para cá. E' simplesmente eloquente o significado das cifras:

	Despeza em 1901	em 1908
Finanças	19 milhões.	47 milhões.
Justiça	35	37
Negocios Extran- geiros	16	19
Interior	79	132
Guerra	693	799
Marinha	317	333
Instrucção pu- blica	206	274
Bellas Artes . . .	14	18
Commercio e in-		

dustria	36	56
Agricultura	30	33
Obras Publicas . . .	218	267

ARGOS.

CHRONICA NACIONAL

O novo presidente da Republica em menos de 24 horas organizou o ministerio, cujos titulares estão já tomando conta de suas respectivas pastas.

A publicação de seus nomes causou optima impressão em todos os circulos politicos nacionaes e estrangeiros, revelando-se mais uma vez o tino administrativo que distingue o dr. Nilo Peçanha a quem actualmente estão entregues os destinos da Republica.

Em outro lugar desta revista achará o leitor os nomes dos novos ministros e as pastas para que foram incumbidos.

A situação pois da Republica voltou á sua vida normal.

— Em Petropolis activam-se com entusiasmo os preparativos para a celebração do primeiro congresso catholico diocesano. Vai ser todo um acontecimento que marcará epocha em nossa vida social. Em outro numero daremos minuciosos pormenores.

— Em São Paulo causou profundissimo abalo a morte de mons. Manuel Vicente da Silva o primeiro orador do Clero paulistano.

Em poucas horas foi arrebatado do numero dos vivos o pranteado monsenhor.

O fallecido era natural de Antonina (Est. do Paraná). Nasceu aos 8 de Março de 1851, tendo galgado todos os lugares da jerarchia ecclesiastica devido unica e exclusivamente aos esforços de seu trabalho.

Era philosopho profundo, orador sem rival, polemista temivel, de trato lhanco e affavel e de uma virtude acrisolada.

As frequentes conferencias que pregava eram ouvidas sempre com admiração e respeito e os nossos irmãos separados confessaram publicamente não poderem enfrentar a logica de seus discursos. Não ha sciencia que não conhecesse, nem objecção alguma que resistisse ao poder de sua magica palavra.

Durante o governo do saudoso D. Antonio occupou a vigararia geral e mais tarde o Cabido lhe confiou o cargo de vigario capitular. A Santa Sé honrou seus meritos nomeando-o monsenhor. Descanse em paz o illustre mons. Manuel Vicente de Silva!

— Santos esteve a ponto de ser thea-

tro de uma conflagração por causa da greve dos operarios. Felizmente o delegado de policia com um sangue frio inesprimivel penetrou na sala onde estavam os chefes dando a ultima mão a seus planos e deu voz de prisão a todos os perturbadores da publica tranquillidade.

Essa attitude do dr. delegado desconcertou todos os cabecilhas que se reconheceram e voltaram tranquilos a seu trabalho.

— *Paraná* continua impavido pelo caminho começado do progresso. Conscio de sua força vai seu Congresso dando leis e resoluções acertadas para o bom andamento dos negocios publicos. A lei sobre a instrução constitue um documento perenne da sabedoria de seus representantes na Camara popular.

Sta. Catharina verá em breve levantado o Palacio do Congresso, sendo um dos edificios mais notaveis de sua bella Capital.

A Associação das Damas da Caridade pediu e obteve incontinenti licença do dr. Corrêa de Oliveira, digno Prefeito de policia, para poder entrar na Cadeia e lá ser celebrada uma missa aos presos alli recolhidos. O *Dia* confessa-se satisfeito vendo nas altas Auctoridades do Estado independencia sufficiente para poder garantir aos presos o livre exercicio de sua religião.

O apostolico prelado D. João Becker está cogitando na realização de uma idea alevantada e de reaes necessidades para sua nova diocese — a fundação do Seminario.

Na ultima reunião da Conferencia de São Vicente de Paulo o rvm. Prelado externou esse pensamento que foi acolhido com enthusiasmo.

Ao lado do progresso religioso *Sta. Catharina* inaugura estradas de ferro, abre canaes, dota de agua, luz e exgotos á capital e executa outros melhoramentos que dão a conhecer o grau intenso de sua vida robusta.

— *Rio Grande do Sul* levanta um emprestimo no estrangeiro de 600.000 libras esterlinas e Bahia um outro de outras . . . 600.000 para melhorar as condições internas.

Minas informou-se já da mensagem lida no Congresso pelo seu Presidente e que dá a conhecer o estado economico de todo seu territorio.

O documento é longo porém nitido e de facil comprehensão. A situação financeira que era até agora melindrosa, vae bem encaminhada, a instrução publica seriamente tratada e em todos os ramos da administração se fazem reformas economicas que

se impunhão ao espirito de um Chefe de Estado criterioso como felizmente o é o dr. Wenceslau Gomes Pereira.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

As notas cujo prazo para recolhimento sem desconto, que findava no 30do corrente, foi prorogado até 31 de dezembro proximo futuro, são: de 5\$ da oitava, nona e decima estampas; de 10\$, da oitava e nona estampa; de 200\$ da decima, e de 20\$, 50\$, 100\$, 200\$, e 500\$, fabricadas na Inglaterra.

AVISO.

Será favor que nossos benevolos assignannantes nos avisem logo que mudarem de residencia incluindo na carta o endereço que vai acima da revista.

De accôrdo com a praxe desta Redacção, todo escripto que não vier devidamente datado e assignado, não será publicado.

A Redacção

CHRONICA EXTRANGEIRA

Roma.— Cantou no dia 6 a sua primeira missa em Roma o novo sacerdote paulista Nicoláu Consentino. Ao acto assistiram, além de nosso ministro junto do Vaticano, dr. Bruno Chaves, varias pessoas gradas.

O P. Nicoláu é natural de Jundiaby e fez seus estudos preparatorios no Seminario de São Paulo. O talentoso sacerdote é tambem doutor em philosophia e letras.

— Com motivo do centenario de Santo Anselmo Sua Santidade publicou uma admiravel enciclica na qual condemna de novo os erros do modernismo e excita a acção do clero para extirpar de uma vez os efeitos que está causando á sociedade.

Turquia.—Reina inquietude nos circulos militares por motivo da prisão de varios officiaes complicados nos ultimos acontecimentos. Temem-se a cada momento serias perturbações da ordem publica.

Até o presente estão incommunicados e recolhidos á prisão Hamid Bey ex ministro de Policia, Hassid-Bey ex-ministro dos correios, os generaes Djemal Pachá, Rizi Pachá, Meszio Pachá, Machar Pachá e o coronel Nezin Bey.

—A questão de Creta está dando cavaco ao governo da Turquia. Os moradores dessa ilha desejam a anexão á Grecia e o governo tenciona proceder energicamente contra os separatistas.

Italia. — Todos os jornaes italianos descrevem com verdadeira effusão um facto que se deu com motivo da visita feita pela rainha Helena ao lugar dos terremotos de Messina. Perto desta cidade tomou nos seus braços um pequenito chamado Miguel Gallo que fora extrahido dos escombros. A rainha ordenou que fosse trasladado ao hospital das crianças em Roma.

Dias passados, a rainha foi visitar as crianças quando o pequeno protegido, reconhecendo sua protectora começou alegre e jubiloso bater suas mãos e gritar para a rainha: mamã, mamã. Essa alegria da criança commoveu o coração da soberana que acudiu ao lugar onde estava o pequeno Gallo prodigando-lhe caricias. A rainha esteve muito tempo, até que elle adormeceu.

Inglaterra. — Causou optima impressão nas rodas financieras de Londres a noticia de ter sido nomeado ministro da Fazenda no novo ministerio brasileiro, o sr. Leopoldo Bulhões, ex-ministro dessa pasta no governo do sr. Conselheiro Rodrigues Alves. Os titulos brasileiros naquella capital conservam se firmes sendo muito procurados.

— A Pará Electric Railway Lighting Limited contrahiu em Londres um emprestimo de 700.000 libras esterlinas ao juro de 6 o/o.

França. — Os terremotos causaram tambem varios prejuizos, particularmente no Sul da França. Immediatamente formaram-se varias commissões para angariar donativos que foram distribuidos entre as cidades mais flagelladas.

Portugal. — O rei d. Manuel enviou ao governo do Brasil um telegramma sentidissimo de condolencias pela morte do sr. conselheiro dr. Affonso Penna. Eguaes telegrammas enviaram todos os monarchas da Europa e presidentes das Republicas americanas.

— Na basilica da Estrella foi celebrada este anno com singular magnificencia a festa do Coração de Jesus, assistindo o jovem monarcha, o ministerio e altas patentes do exercito e da armada.

— Na cidade de Porto é esperado brevemente D. Manuel II, preparando-se-lhe deslumbrante recepção.

Russia. — Encontraram-se em Reval os emperadores Nicoláu II de Russia e Guilherme II de Allemanha. A visita foi cordialissima e no banquete que se celebrou reinou a alegria mais completa. Nos discursos pronunciados por ambos os emperadores acentuou-se a nota de paz e de tran-

quillidade europea.

Suecia. — Dois engenheiros suecos acabam de inventar um apparelho de excepcional importancia.

Consiste em um engenhoso machinismo que permite augmentar o som da voz humana a grandes distancias.

As experiencias feitas entre Paris e Sundswal a 300 milhas de Stokolmo deram o exito mais completo.

Este invento está chamado a produzir uma verdadeira revolução no mundo scientifico e litterario.

Estados Unidos. — A falta de noticias serias, os jornaes norte americanos publicam com um verdadeiro luxo de pormenores os resultados das caçadas do ex-presidente Roosevelt na Africa.

O vapor «Feld Marechal» carrega para New York grande numero de javalis, porcos do matto, lobos, antas, cotias, pacas e outros animaes que irão fazer as delicias dos yankees nos grandes parques da cidade new-yorkina. Sómente lobos vão 50.

Venezuela. — Irrompeu de um modo assustador a epidemia da variola nesta republica. Na capital deram-se já 300 casos todos fataes. O exodo do povo é enorme.

Argentina. — Actualmente estão dando conferencias em Buenos Aires os conhecidos litteratos Anatole France, francés e Blasco Ibañez, hespanhol.

Do primeiro podemos garantir que sua ida á Argentina foi um verdadeiro fracasso. A ausencia de senhoras é completa e a de cavalheiros em reduzido numero. Além de não despertar entusiasmo pelos seus temas, Anatole não sabe dar ás suas conferencias aquelle fogo e entusiasmo que o auditorio tinha direito a esperar. A commissão teve um deficit total tendo de entregar a Anatole em virtude do contrato 50.000 pesos. A entrada é de 10 pesos.

Falla-se que Anatole está aborrecido.

Blasco Ibañez não conseguiu tambem interessar a população platina com seus discursos.

E ainda falla-se que os dois escriptores visitarão o Uruguay e o Brasil.

— Está imminente a fundação em Buenos Aires de uma Universidade catholica. E' certo que esse facto dar-se-á no anno proximo em que coincide a celebração do 1.º centenario da independencia.

P. José Beltrão C. M. F.

Com permissão da autoridade ecclesiastica.

Tyo. do Immaculado Coração de Maria